



Universidade Federal de Alagoas - UFAL  
Centro de Educação- CEDU  
Maceió - Alagoas - Brasil

## **MAPEANDO E ANALISANDO PRÁTICAS DE APRENDIZAGEM INTEGRADORAS, INCLUSIVAS E CRIATIVAS EM EAD NO ENSINO FUNDAMENTAL I E II**

**Mylena França de Oliveira** (CEDU/UFAL)  
(mylenafranca5@gmail.com)  
**Maria Dolores Fortes Alves** (CEDU/UFAL)  
([mdfortes@gmail.com](mailto:mdfortes@gmail.com))

### **1 INTRODUÇÃO**

A construção do processo de ensino-aprendizagem aliado ao uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (tics) são ferramentas que ampliam possibilidades na Educação, sobretudo na Educação Inclusiva. No contexto atual, sabe-se que ainda prepondera a exclusão de um imenso contingente de pessoas dos bens educacionais. Isso ocorre uma vez que, na realidade prática, nem sempre há a legítima efetivação do direito público subjetivo à educação escolar. Diante do atual cenário mundial de pandemia do Covid-19, diversas emergências surgiram na esfera social e educacional, brotando a seguinte problemática: como construir e conduzir o processo de ensino e aprendizagem inclusivo com o uso da Educação a Distância (ALMEIDA, 2013; 2014) em tempos de emergências conexões/desconexões? Aprofundando a problemática é preciso pensar no "que fazer", em "como fazer", "para que fazer" e "para quem fazer". É preciso atentar-se para a complexidade (MORIN, 2007), para a tessitura das divergências. Eis a importância do pensar ecossistêmico (MORAES, 2004). Deste modo, possibilitando com que, mesmo remotamente, todos mantenham-se conectados, mantendo-se acesa o processo contínuo de ensino-aprendizagem.

Considerando as práticas já existentes na Educação Remota, entende-se que podemos construir junto com as comunidades escolares, novas práticas, ações

inclusivas e democráticas, que considerem os sujeitos e suas realidades. No meio remoto ou presencial, em uma perspectiva do pensamento complexo, ecossistêmico e transdisciplinar, compreendendo e valorizando a multidimensionalidade das relações humanas. Percebe-se que isso pode ser possível a partir de ambientes educacionais nos quais possamos enquanto espaços de cruzamento e enriquecimento de diversos saberes, linguagens, culturas e metodologias; Como essa base, as práticas de Aprendizagem Integradoras e Inclusivas (ALVES, 2016) são estratégias formativas, integradoras, inclusivas e criativas para serem trabalhadas em diferentes espaços e tempos de interação social. Tais práticas constituem-se como processos mediante os quais os sujeitos constroem novos significados das coisas da vida e do que acontece no mundo ao seu redor, ao mesmo tempo em que buscam melhorar ou desenvolver estruturas e habilidades cognitivo/emocionais tornando-as também mais abertas às diferenças.

Como parte dos trabalhos do grupo de pesquisa PAII - Práticas de Aprendizagem Integradoras inclusivas e como parte do acordo com a Rede Internacional de Escolas Criativas-RIEC , da qual fazemos parte, o projeto segue no intuito de atender as demandas educacionais remotas e/ou alternativas como possibilidade ou complemento educacional, apresentadas pela pandemia COVID-19. Assim, faz-se importante trocar experiências e conhecimentos, mobilizar pessoas, criar encontros virtuais e espaços de diálogo, partilhar conhecimentos e novas experiências sobre tecnologias assistivas e estratégias e ferramentas multidimensionais de ensino aprendizagem. Criar uma rede viva que possibilite a troca e a interação entre instituições e pessoas empenhadas em outra maneira de ver a educação. A relevância desse projeto tem o intuito de contribuir para o desenvolvimento de uma educação atenta às necessidades do atual contexto educacional e social, uma vez que necessita repensar o processo ensino-aprendizagem buscando nas Tics o desenvolvimento de novas metodologias.

## **2 OBJETIVOS**

Realizar pesquisas e estudo de Práticas de Aprendizagem Integradoras, Inclusivas e criativas, na Educação a Distância -Ensino Fundamental I, I;

### **Específicos:**

- Contribuir na construção do curso e instrumento de pesquisa e aplicá-lo nas Escolas selecionadas.

- Mapear as práticas de aprendizagem integradoras, inclusivas e criativas, utilizadas pelos professores -Educação a Distância - Ensino Fundamental I e II;

### **3 CAMINHO METODOLÓGICO**

Para o desenvolvimento desse projeto, numa abordagem qualitativa, iremos realizar uma pesquisa- participante existencial e integral proposta por René Barbier (2002), na qual considera as emergências hodiernas de determinados sujeitos com vista ao planejamento de ações para perpassá-las. Nesse intento, por meio da escuta sensível, buscaremos propor formas para docentes sejam estimulados a compartilhar e ter confiança nos demais participantes para se expressar, expondo suas angústias, suas expectativas bem como, suas sugestões, referentes ao processo ensino-aprendizagem a distância com o uso das TICs. A abordagem qualitativa, a partir de Chizzotti (2011) busca interpretar o sentido do evento a partir do significado que as pessoas atribuem àquilo que falam e fazem. Deste modo, são pesquisas em que se consente a realidade como fluente, contraditória e partilhada, o que corrobora com o pensar complexo e transdisciplinar (MORAES E VALENTE, 2008). A opção pela metodologia de caráter qualitativo se justifica diante da temática da investigação com foco nas ações dos professores da Educação Básica que atuam com práticas de Educação Remota nas escolas da rede pública.

A investigação realizou-se no período de agosto de 2021 a agosto de 2022. No caso específico da pesquisa participante, a atenção centra-se nas práticas de ensino aprendizagem a distância realizadas por professores que atuam na Educação Básica na Rede Pública de Maceió. Seguiu as seguintes atividades: Levantamento e revisão da literatura relacionada ao tema da pesquisa; Elaboração de fichamentos, resumos, resenhas, mapas conceituais dos conteúdos teóricos sobre PAII em EAD (Práticas de Aprendizagem integradoras); Colaborar na construção e envio dos questionários; Seleção e Pré-análise dos dados; Participar de reuniões semanais com pesquisadores (orientadores e bolsistas) para socialização das atividades realizadas e planejamento das etapas posteriores; Criação portfólio com registros das atividades; Elaboração de relatórios escritos (parcial e final), com os resultados da pesquisa, bem como, participação em eventos de natureza científica com apresentação dos resultados da pesquisa já desenvolvida sobre o tema; Publicações em mídias, eventos e revistas

O percurso foi dividido em quatro partes: Revisão da literatura; busca ativa dos professores (rede de contatos) / Construção do instrumento/aplicação e análise dos dados: Tivemos como participantes da pesquisa 40 professores da Educação básica e elaboração do instrumento: constitui-se de um formulário criado no Google Forms, com base no Instrumento de pesquisa VADECRIE e adaptado ao nosso intento. Foram extraídas do VADECRIE as categorias: Criatividade como valor; Visão transdisciplinar e transformadora e Valores Humanos cada uma das categorias citadas possui 10 (dez) questões. Tais categorias foram utilizadas para possibilitar a avaliação da presença de Práticas de Aprendizagem Integradoras, Inovadoras e Criativas nas práticas dos profissionais dentro da sala de aula. Para tanto, foram utilizados como critérios para atribuição de uma valoração qualitativa a frequência da ocorrência de cada parâmetro, são eles: A-Contínua. Evidência clara do aparecimento ou indicador ou traçado. B-Bastante vezes ou ocasiões. Existem evidências do indicador C-Às vezes. Ocasionalmente. D-Nunca ou quase nunca. O instrumento VADECRIE é utilizado por toda a Rede Internacional de Escolas Criativas constitui-se como uma ferramenta para mapear e valorar Escolas e práticas, criativas e inclusivas (TORRE, 2012). O formulário foi adequado a necessidade da pesquisa e disponibilizado em meio digital aos professores através do formulário Google Forms para a rede de contatos composta por professores e coordenadores da SEMEDs de Maceió.

#### **4 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

O percurso da pesquisa foi dividido em quatro etapas, sendo elas: Revisão da literatura e aprofundamento teórico: Ao decorrer dos meses de setembro de 2021 a março de 2022, realizamos um levantamento bibliográfico em três bases de dados sendo elas: Portal de Periódicos da CAPES/MEC; Scielo Brasil e Google Scholar; Os critérios de inclusão para o levantamento foram: artigos publicados entre 2020 a 2022; que estivessem na língua portuguesa; revisados por pares e artigos cuja discussão abrangesse os seguintes descritores: Ensino Remoto e TDIC; Ensino Remoto e Tecnologia Assistiva; TDIC e Tecnologia Assistiva; TDIC, Tecnologia Assistiva e Transdisciplinaridade; Tecnologia Assistiva e complexidade. Esse levantamento deu um aporte teórico para as pesquisadoras além de realizar um panorama das discussões realizadas durante esses dois anos da pandemia do COVID-19. Sobre o descritor Ensino remoto e TDIC encontramos 33 artigos que possuía nossos critérios

de inclusão. Sobre o descritor Ensino remoto e Tecnologia Assistiva, encontramos 14 artigos que seguiu nosso critério de inclusão. Sobre o descritor TDIC e Tecnologia Assistiva, encontramos 8 resultados. Sobre o descritor TDIC encontramos 137 artigos. Tratando-se do descritor Tecnologia Assistiva, encontramos 217 artigos. Por fim, tratando sobre o último descritor que é Tecnologia assistiva e complexidade, encontramos 95 resultados.

Busca ativa dos professores (rede de contatos) / Construção do instrumento/ aplicação e análise dos dados: Nessa etapa buscamos o público alvo da pesquisa, que no caso são os professores da Educação básica do Município de Maceió. Divulgamos o formulário de pesquisa e o curso com a parceria da Secretaria de Educação e por outras redes de contatos. Tivemos como participantes da pesquisa 40 professores da Educação básica. Dando continuidade, fez-se aplicou-se o instrumento para a coleta de dados, no qual constituiu-se de um formulário criado no Google Forms, com base no Instrumento de pesquisa VADECRIE e adaptado ao nosso intento. O formulário foi disponibilizado e aplicado por meio digital aos professores através do Google Forms. Seguidamente as análises e discussões dos dados foram feitas à luz dos autores e legislações vigente.

Após a análise dos dados, realizamos um curso de 20 horas aos professores desta mesma rede. As análises e discussões dos dados foram feitas à luz dos teóricos da complexidade, inclusão e transdisciplinaridade e legislações condizentes com a educação inclusiva. Com base nesses dados e com os estudos realizados, elaboramos também materiais de estudo como vídeos e tutoriais que será difundido à rede pública por meio de vídeos e outras mídias digitais. O curso de Inclusão e Tecnologias Assistivas teve por objetivo promover aos profissionais da rede pública de Maceió, comunidade acadêmica e interessados, reflexões sobre inclusão nua perspectiva transdisciplinar e complexa bem como, estimular habilidades para o uso de tecnologias assistivas em ambientes virtuais de aprendizagem. Deste modo, difundimos e fomentamos as Práticas de Aprendizagem Integradoras e Inclusivas defendidas por Alves (2016). Como mais uma etapa, estamos elaborando relatórios sobre o estudo realizado e materiais coletados para produção de artigos científicos que, posteriormente, serão apresentados a em eventos científicos.

De acordo com o que foi abordado neste tópico, podemos afirmar que os resultados foram atendidos, tendo em vista que mapeamos e difundimos PAIS e Tecnologias Assistivas no ensino remoto para os professores da Rede Municipal de Maceió.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os caminhos trilhados ao decorrer dessa jornada deixam claro a necessidade de seguirmos mapeando e difundindo práticas de aprendizagem integradoras, inclusivas e criativas e Tecnologias Assistivas em todos os ambientes educacionais, sobretudo com os professores da Educação Básica, tanto na modalidade remota como nos encontros presenciais. É notório que os resultados atingiram o objetivo proposto. Com base nesses resultados, constatamos que se faz importante criar uma rede viva que possibilite a troca e a interação entre instituições e pessoas empenhadas em outra maneira de ver a educação. É necessário, quebrar barreiras, construir recursos ou difundir os já existentes. Assim, a promoção e aplicação das Tecnologias Assistivas, se apresenta como um poderoso instrumento para minimizar e até eliminar os obstáculos encontrados pelos estudantes com deficiência no decorrer de sua aprendizagem, com isso, se faz importante e necessária a sua utilização.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M. E. B. GODOI E SILVA K. A. **Formação de professores a distância e as perspectivas de articulação entre teoria e prática por meio de ambientes on-line.** Educar em Revista, Curitiba, Brasil, Ed. Especial n. 4/2014, p. 129-148. Ed UFPR.

ALMEIDA, M.E.B; P.; SILVA, Bento D. das (orgs). **Cenários de inovação para educação na sociedade digital.** São Paulo: Edições Loyola, 2013.

ALVES, M.D.F. **Práticas de Aprendizagem Integradoras e Inclusivas:** autoconhecimento e motivação. Rio de Janeiro: WAK,2016.

BARBIER, R. **A pesquisa-ação.** Trad. Lucie Didio. Brasília: Plano Editora, 2002.

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo.** Tradução Luís Antero Reto. São Paulo: Edições 70, 2011.

BRASIL. LDBN: **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional:** lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996 – 6. ed. – Brasília : Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2011.43 p. – (Série legislação ; n. 64)

CHIZZOTTI, A. **Pesquisa qualitativa em ciências humanas e sociais** (4ª ed.). São Paulo: Editora Vozes. 2011. D'AMBRÓSIO, U. **Transdisciplinaridade**. São Paulo: Palas Atena, 1997

GALVÃO FILHO, T. A. **A Tecnologia Assistiva: de que se trata?** In: MACHADO, G. J. C.; SOBRAL, M. N. (Orgs.). **Conexões: educação, comunicação, inclusão e interculturalidade**. 1 ed. Porto Alegre: Redes Editora, p. 207-235, 2009.

PESCE, L. **A potência didática dos recursos educacionais abertos para a docência na contemporaneidade**. Revista Eletrônica de Educação, São Carlos, Brasil. v. 7, n. 2, 2013, p. 192-210. Ed. UFSC.

MORAES, M. C. **Pensamento eco-sistêmico: educação, aprendizagem e cidadania no século XXI**. São Paulo: Vozes, 2004.

MORAES, M. C. ; TORRE, S. de la. **Sentipensar: Fundamentos e Estratégias para Reencantar a Educação**. Vozes, 2004.

MORAES, M.C; VALENTE, J. A. **Como pesquisar em educação a partir da complexidade e da transdisciplinaridade**. São Paulo: Paulus, 2006.

MORIN, E. **Introdução ao pensamento complexo**. Trad. Eliane Lisboa. 3ª ed. Porto Alegre: Sulinas, 2007.

NICOLESCU, B. **O manifesto da transdisciplinaridade**. São Paulo: Triom, 1999.

TORRE, S. De la. **Instituciones Educativas Creativas. Instrumento para valorar el desarrollo creativo de las instituciones educativas (VADECRIE)**. Sitges: Editorial Círculo Rojo – Investigación, 2012.

UNESCO. **Declaração de Salamanca: Sobre Princípios, Política e Práticas na Área das Necessidades Educativas Especiais**, 1994; Convenção de Guatemala (UNESCO, 1999. Disponível em <http://unesdoc.unesco.org/images/0013/001393/139394por.pdf>. Acesso em jul. de 2009.